

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 05/2024, DE 20/03/2025 — PREVIDÊNCIA —

Aos vinte dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, com início às nove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sr. Marco Antônio Leite Massari, Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva e como membro titular (excepcionalmente na presente reunião, devido à falta de membro titular da Sra. Gêmina Maria Pires) a Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. SEÇÃO II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da **Resolução Funserv nº 06/2020**). **ITEM I - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE FEVEREIRO/2025:** a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Fevereiro/2025. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.690.733.827,74 e que houve retorno negativo de -R\$1.346.696,02 que corresponde a 1,25% anual e, dessa forma, abaixo da meta de rentabilidade, que foi de 2,33% anual. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$ 10.665.560,56 pertence à Reserva Administrativa. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos aplicados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.886.348.690,85 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$20.203.142,34 o que representou retorno de 1,08%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,99%, o IDkA IPCA 2A retorno de 0,61% e o IPCA de 1,31%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável, o total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 620.585.334,47 e, no mês em análise, teve retorno negativo de -R\$18.466.630,27 que representou retorno de -2,69%. Apresentou demonstrativo tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa -2,64%, S&P500 -1,42%, IFIX 3,34 e MSCI ACWI -0,38%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$183.782.614,65 com retorno negativo de -R\$2.978.247,12, o que corresponde ao retorno de -1,59%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de -2,80%, e o MSCI World em -0,50%. Conclui-se que o mercado de renda fixa brasileiro segue oferecendo oportunidades atrativas, especialmente diante do recente aumento da taxa Selic. A renda variável, por outro lado, tem apresentado volatilidade devido às incertezas fiscais e às oscilações externas. Investidores institucionais continuam acompanhando as condições macroeconômicas e a evolução das contas públicas para ajustar suas estratégias de alocação. Apresentou comparativo dos benchmarks da carteira, evidenciando em gráfico como o CDI continua tendo uma rentabilidade expressiva sendo a melhor opção, perante o cenário econômico atual. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê. **ITEM II – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO:** A respeito da política monetária, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o COPOM elevou a taxa de juros em 14,25% a.a., Selic elevada aponta para melhores resultados em investimentos de renda fixa, a próxima reunião está agendada para os dias 06 e 07 de Maio de 2025. O Boletim Focus prevê SELIC 2026 para 12,50% estável, Selic Final 2027: 10,50%a.a. E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2025, de IPCA +5,21%a.a.. A respeito da inflação, o IPCA subiu para 1,31% (M/M) em Fevereiro acumulando em alta de 5,06% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Março/2025: 0,56%, Abril/2025: 0,49%, o IPCA 2026: 4,48% e IPCA 2027: 4,00%. Na reunião do FOMC de março, manteve-se a taxa de juros no intervalo de 4,50% - 4,25%. O valor do câmbio segundo o boletim Focus: dia 20/02/2025 estava R\$5,66, para Abril 2025: R\$5,82 e 2026: R\$6,00. Nos próximos meses, o mercado continuará atento às decisões de política monetária do Fed e à evolução da inflação e ao mercado de trabalho. **ITEM III – PROPOSTA DE MIGRAÇÃO PARA PAGAMENTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO:**

Sra. Cilsa apontou a necessidade da contabilidade de aproximadamente R\$45.000.000,00 para pagamento de aposentadoria e pensão, ou seja aproximadamente R\$170.000.000,00 por ano, como nosso fluxo de caixa está na Caixa Econômica Federal, a Sra. Cilsa propôs que migrássemos do ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REFERENCIADO DI, CNPJ: 00.832.435/0001-00, colocando o valor de R\$ 100.000.000,00, no fundo DI na CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, que também haverá uma boa rentabilidade. E após votação, os demais membros aprovaram com unanimidade. **ITEM IV - ASSUNTOS GERAIS:** Sr.a Cilsa frisou a importância da certificação para os membros do comitê, visando a regularidade e o progresso no nível da Pró-Gestão. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às dez horas, lavrou a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.-

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro do Comitê de Investimento

Marco Antonio Leite Massari
Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora dos Recursos do RPPS